

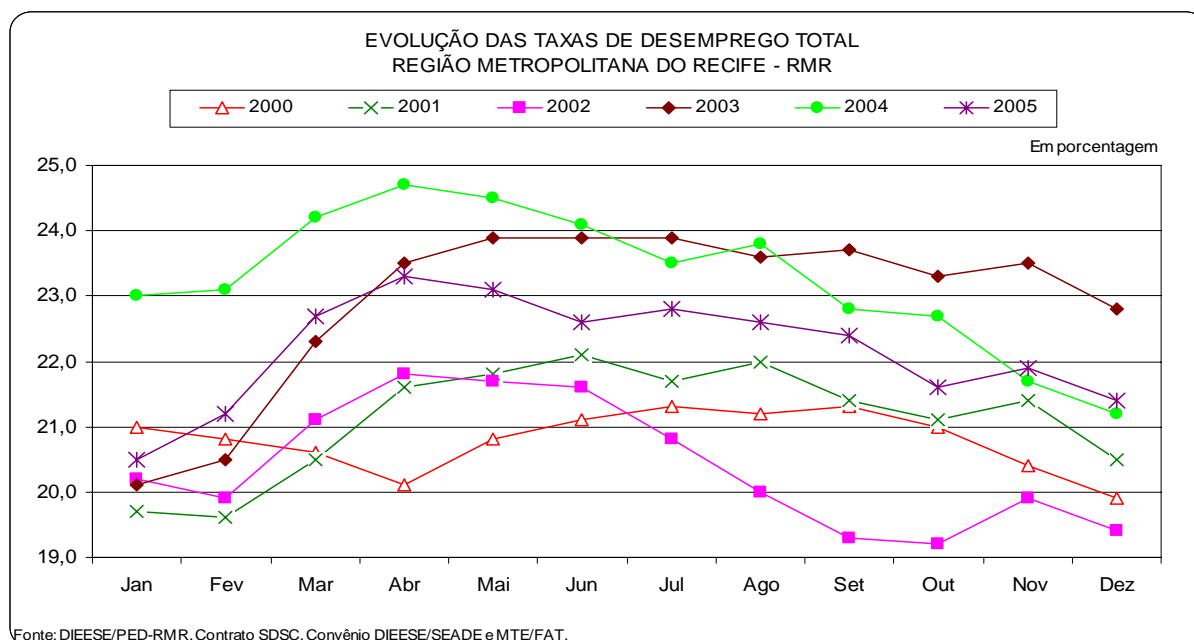
### A ocupação cresce na RMR

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife (PED/RMR) – realizada pelo DIEESE e Fundação SEADE – mostram que, entre novembro e dezembro, a taxa de desemprego total diminuiu de 21,9% para 21,4% da População Economicamente Ativa – PEA. O contingente de desempregados foi estimado em 331 mil pessoas na Região.

A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – cresceu 1,2% atingindo o patamar de 50,9% no mês em análise, a menor taxa registrada para igual período do ano desde 1997. A inserção de 15 mil pessoas do mercado de trabalho, concomitante à geração de 19 mil ocupações, resultou na redução do contingente de desempregados na Região em 4 mil pessoas. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.545 mil pessoas.

O contingente de ocupados na RMR foi estimado em 1.214 mil pessoas, e a sua expansão, em dezembro, foi resultado da geração de ocupações na Indústria (2 mil), nos Serviços (3 mil), na Construção Civil (6 mil) e no agregado Outros Setores (9 mil), e eliminação de 1 mil de postos de trabalho no Comércio.

Em novembro de 2005, o rendimento real médio dos ocupados decresceu 1,8%, passando de R\$ 563 para R\$ 553. Houve retração, também, do salário real médio (1,4%), que passou de R\$ 651 para R\$ 642 e relativa estabilidade (-0,3%) do rendimento real médio dos trabalhadores autônomos, que passou de R\$ 363 para R\$ 362.



**DESEMPREGO**

1. Em dezembro, a taxa de desemprego total na Região Metropolitana do Recife diminuiu 2,3%, ao passar de 21,9% para 21,4% da PEA. O contingente de desempregados foi estimado em 331 mil pessoas na Região.
2. A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – cresceu 1,2%, atingindo o patamar de 50,9% no mês em análise, a menor taxa registrada para igual período do ano desde 1997. A entrada de 15 mil pessoas do mercado de trabalho, concomitante à geração de 19 mil ocupações, resultou na redução do contingente de desempregados na Região em 4 mil pessoas. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.545 mil pessoas. (Tabela 1 – Anexo Estatístico)
3. O comportamento da taxa de desemprego total deveu-se às reduções observadas na taxa de desemprego aberto (de 13,8% para 13,4%) e na taxa de desemprego oculto (de 8,1% para 8,0%). Estimou-se que existiam, em dezembro, 207 mil pessoas em situação de desemprego aberto e 124 mil pessoas em desemprego oculto na Região. (Tabela 2 – Anexo Estatístico)

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DESEMPREGO.  
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE - RMR  
2004 - 2005

Indicadores	Dez-04	Nov-05	Dez-05
População Economicamente Ativa (em 1.000 pessoa)	1.562	1.530	1.545
Desempregados (em 1.000 pessoas)			
<b>Total</b>	331	335	331
Aberto	195	211	207
Oculto	136	124	124
Taxa de Participação (%)			
<b>Total</b>	52,1	50,3	50,9
Taxa de Desemprego (%)			
<b>Total</b>	21,2	21,9	21,4
Aberto	12,5	13,8	13,4
Oculto	8,7	8,1	8,0

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

4. No âmbito intra-regional, houve expansão de 1,9% da taxa de desemprego total no Município do Recife, que passou de 20,7% para 21,1%, entre novembro e dezembro. Nos Demais Municípios da Região Metropolitana, a taxa de desemprego total decresceu 5,7%, ao passar de 22,9% para 21,6%. (Tabela 2 – Anexo Estatístico)

## INFORME – PED/RMR

5. Segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego total declinou para praticamente todos os segmentos populacionais analisados, destacando-se as reduções entre as mulheres (3,1%), os jovens de 18 a 24 anos (5,4%), os Demais Membros do domicílio (2,5%), as pessoas de cor branca (10,7%) e os indivíduos sem experiência anterior de trabalho (8,3%). (Tabela 3 – Anexo Estatístico)
6. Na comparação com dezembro de 2004, a taxa de desemprego total da RMR apresentou pequeno aumento de 0,9%, ao passar de 21,2% para 21,4%, no mês em análise. Tal comportamento, resultou da expansão na taxa de desemprego aberto (de 12,5% para 13,4%) e da redução na taxa de desemprego oculto (de 8,7% para 8,0%). (Tabela 2 – Anexo Estatístico)
7. No mês de novembro de 2005, nas regiões metropolitanas onde a PED é realizada, a taxa de desemprego total reduziu-se em Porto Alegre, Salvador e São Paulo e cresceu no Distrito Federal, Belo Horizonte e Recife.

### TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL

Regiões Metropolitanas  
2004 - 2005

Regiões Metropolitanas	Taxas de Desemprego Total												
	2004		2005										
	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
Distrito Federal	19,8	19,3	19,2	19,4	20,3	20,2	20,1	19,5	19,1	18,6	18,4	18,2	18,4
Belo Horizonte	16,9	17,0	17,3	18,1	18,3	18,7	18,2	17,7	17,0	16,1	15,4	15,4	15,7
Porto Alegre	14,5	14,4	14,3	14,3	14,5	14,7	14,9	15,0	14,5	14,7	14,8	14,8	14,6
Recife	21,7	21,2	20,5	21,2	22,7	23,3	23,1	22,6	22,8	22,6	22,4	21,6	21,9
Salvador	25,2	24,8	24,8	24,6	25,4	25,7	25,8	25,5	24,9	24,6	23,6	23,3	22,8
São Paulo	17,4	17,1	16,7	17,1	17,3	17,5	17,5	17,5	17,5	17,1	16,9	16,9	16,4

Fonte: SEP. Convênio FSEADE/DIEESE; STDH/GDF; CEI/FJP/SETAS/SINE-MG; FEE/FGTAS/SINE-RS; SDSC/DIEESE-PE; SEV/SETRAS/UFBA; SEADE/DIEESE-SP; DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

Nota técnica: A Secretaria de Trabalho - STb, juntamente com o DIEESE e Fundação SEADE/SP procederam à atualização da série histórica da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal com base nos resultados do Censo Demográfico 2000 - IBGE. O Ajuste da série histórica da PED/DF resultou na alteração de todos os indicadores absolutos, não havendo, no entanto, modificações de tendências, comparando-se a série anterior com a atual. A atualização da série resultou em discretas alterações nas taxas de participação e de desemprego.

## OCUPAÇÃO

8. Em dezembro, o nível ocupacional da RMR registrou crescimento de 1,6%, e o contingente de ocupados da Região foi estimado em 1.214 mil pessoas.
9. O desempenho da ocupação, segundo setor de atividade econômica, apresentou o seguinte comportamento:

## INFORME – PED/RMR

- **Indústria de Transformação** – geração de 2 mil postos de trabalho (1,7%);
- **Comércio** – redução de 1 mil ocupações (0,4%);
- **Serviços** – aumento de 3 mil ocupações (0,5%);
- **Construção Civil** – acréscimo de 6 mil ocupações (11,8%); e,
- **Outros Setores** – ampliação de 9 mil ocupações (5,7%).

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DA OCUPADA, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE, E DA DESEMPREGADA  
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE  
2004-2005

População Economicamente Ativa	Estimativas Populacionais (em 1000 pessoas)			Variações			
	Dez-04	Nov-05	Dez-05	Absoluta (em 1000 pessoas)		Relativa (em %)	
				Dez-05/Nov-05	Dez-05/Dez-04	Dez-05/Nov-05	Dez-05/Dez-04
Total	1.562	1.530	1.545	15	-17	1,0	-1,1
Ocupados	1.231	1.195	1.214	19	-17	1,6	-1,4
Indústria	110	115	117	2	7	1,7	6,4
Comércio	254	227	226	-1	-28	-0,4	-11,0
Serviços	655	644	647	3	-8	0,5	-1,2
Construção Civil	55	51	57	6	2	11,8	3,6
Outros (1)	157	158	167	9	10	5,7	6,4
Desempregados	331	335	331	-4	0	-1,2	0,0

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

(1) Incluem: Os serviços domésticos e outras atividades não definidas.

- 10.** Segundo posição na ocupação, o emprego assalariado apresentou pequeno declínio de 0,6%, o trabalho autônomo expandiu-se em 4,5% e o agregado Demais Posições – *composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar* – registrou aumento de 5,1%.
- 11.** O comportamento do assalariamento total, em dezembro, deveu-se à relativa estabilidade no nível de emprego do setor privado (-0,2%) e do declínio no setor público (1,9%). O setor privado eliminou 1 mil empregos com carteira de trabalho assinada, enquanto o contingente de assalariados sem carteira manteve-se estável.
- 12.** Em dezembro, a jornada média semanal de trabalho dos ocupados decresceu de 46 para 45 horas e a dos assalariados permaneceu estável em 45 horas. A proporção dos ocupados que trabalharam mais de 44 horas semanais passou de 52,3% para 52,1% e a dos assalariados de 49,5% para 47,9%. Por setor de atividade, a parcela de ocupados que trabalhou além da jornada legal decresceu na Indústria (de 62,6% para 56,6%) e no Comércio (de 65,8% para 65,0%) e cresceu nos Serviços (de 42,6% para 43,6%). ( Tabelas 5 e 6 – Anexo Estatístico)
- 13.** Com relação a dezembro de 2004, o nível de ocupação apresentou declínio de 1,4%, eliminando 17 mil ocupações, com o seguinte desempenho por setor de atividade:

---

## INFORME – PED/RMR

---

- **Indústria de Transformação: acréscimo** de 7 mil postos de trabalho (6,4%);
  - **Comércio: eliminação** de 28 mil ocupações (11,0%);
  - **Serviços: redução** de 8 mil ocupações (1,2%);
  - **Construção Civil: geração** de 2 mil ocupações (3,6%);
  - **Outros Setores: expansão** de 10 mil ocupações (6,4%).
14. Nos últimos doze meses, a análise segundo posição na ocupação, mostra que a retração do contingente de ocupados decorreu da redução do número de trabalhadores assalariados (14 mil) e autônomos (10 mil), uma vez que o agregado Demais Posições ampliou seu contingente em 7 mil pessoas.
15. O resultado desfavorável no trabalho assalariado decorreu da considerável retração no setor público (13 mil) e da relativa estabilidade no setor privado (- 1 mil). O desempenho do assalariamento no setor privado deveu-se ao crescimento dos assalariados com carteira de trabalho assinada (6 mil) e da diminuição dos assalariados sem carteira (7 mil).

### RENDIMENTO

16. Em novembro de 2005, o rendimento real médio dos ocupados decresceu 1,8%, passando de R\$ 563 para R\$ 553. Observou-se retração, também, no salário real médio (1,4%), que passou de R\$ 651 para R\$ 642 e relativa estabilidade (-0,3%) no rendimento real médio dos trabalhadores autônomos, que oscilou de R\$ 363 para R\$ 362. (Tabela 8 – Anexo Estatístico)
17. Na comparação com novembro de 2004, registrou-se redução no rendimento real médio dos ocupados (2,8%), dos assalariados (2,1%) e no dos trabalhadores autônomos (3,2%). (Tabela 8 – Anexo Estatístico)
18. Em outubro de 1997, início da série, o valor mínimo do rendimento recebido pelos 10% de ocupados mais ricos (R\$ 1.874) equivalia a 14,8 vezes o valor máximo recebido pelos 10% de ocupados mais pobres (R\$ 127). Entre outubro de 1997 e novembro de 2005, esta proporção recuou para 10,9 vezes, porque a retração verificada nesse período no valor mínimo recebido pelos 10% de ocupados mais ricos (40,6%), foi expressivamente maior que a observada no valor máximo da renda recebida pelos 10% mais pobres (19,7%). (Tabelas 9 e 10 – Anexo Estatístico)
19. Entre os meses de outubro e novembro, o salário real médio pago pelo setor privado declinou de R\$ 536 para R\$ 522. Tal desempenho resultou das retrações ocorridas nos salários pagos na Indústria de Transformação (3,8%) e nos Serviços (3,4%), uma vez que o praticado no Comércio permaneceu praticamente estável (0,2%). Em termos monetários, verificaram-se as seguintes variações:
- o salário pago na **Indústria de Transformação** decresceu de R\$ 608 para R\$ 585;

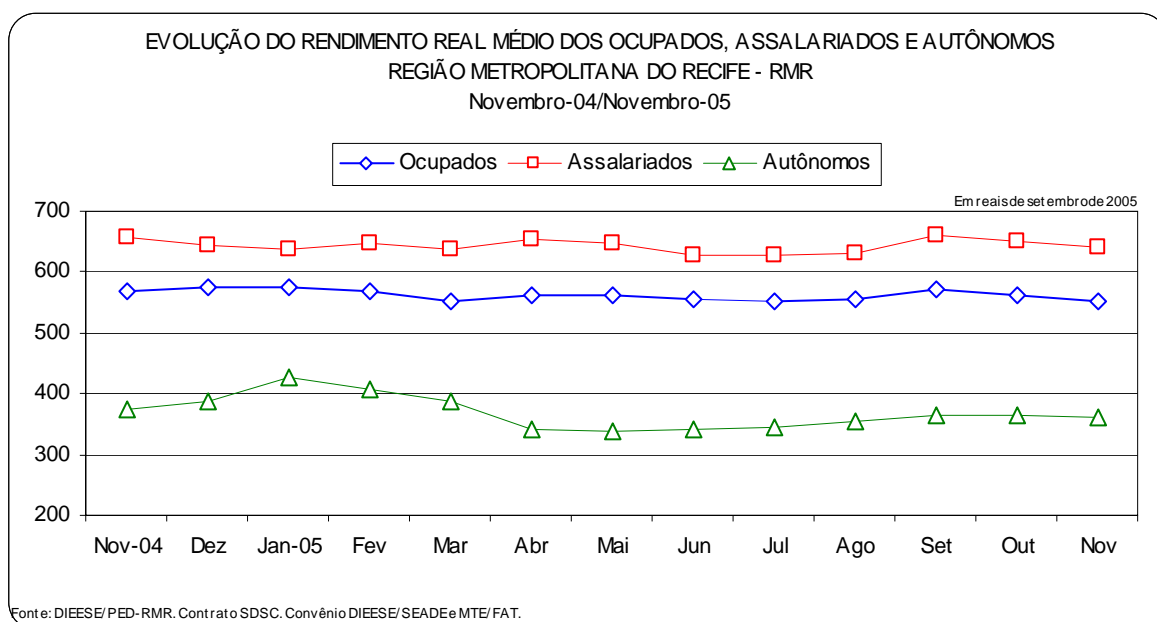
## INFORME – PED/RMR

- o recebido pelos trabalhadores do **Comércio** manteve-se praticamente estável, ao passar de R\$ 490 para R\$ 491; e,
- o praticado pelo setor de **Serviços** declinou de R\$ 530 para R\$ 512. (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)

**20.** Em novembro, o salário real médio recebido pelos assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada retraiu-se em 3,0%, ao passar de R\$ 593 para R\$ 575 e o dos assalariados sem carteira assinada permaneceu relativamente estável, oscilando de R\$ 341 para R\$ 340. (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)

**21.** Em relação ao mês de novembro de 2004, o salário real médio pago pelo setor privado apresentou relativa estabilidade (-0,4%), resultado do seguinte comportamento, por setor de atividade:

- **Indústria de Transformação** – decréscimo de 1,2% (de R\$ 592 para R\$ 585);
- **Comércio** – redução de 5,0% (de R\$ 517 para R\$ 491); e,
- **Serviços** – relativa estabilidade (-0,4%) (de R\$ 514 para R\$ 512). (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)



---

## INFORME – PED/RMR

---

### PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA:** corresponde à população com dez anos ou mais.

**PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA:** parcela da PIA ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS** - são os indivíduos que:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**DESEMPREGADOS** - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS** (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTOS DO TRABALHO** - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

### PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO** - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL** - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

**RENDIMENTO MÉDIO:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

**DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

### NOTAS METODOLÓGICAS

**PLANO AMOSTRAL** - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

**MÉDIAS TRIMESTRAIS** - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

**PROJEÇÕES POPULACIONAIS** - O CONDEPE, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

---

## **INFORME – PED/RMR**

---

### **EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR**

#### **COORDENAÇÃO**

Jairo Azevedo Santiago - Coordenação Geral  
Jacilene Maria de Melo – Assistente Administrativa

#### **ANÁLISE DE DADOS**

Milena A. P. Prado.

#### **INFORMÁTICA**

Fábio A. Fonseca, Fabíola Gomes de Lima, Jailson P. Arruda, Marcello José da F. Borges, Mardônio C. Lima.

#### **COLETA DE DADOS**

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

**Supervisores:** Ângela Celi T. C. de Carvalho, Domingos Sávio C. Alves, Josiane Maria de Melo, Luiz Valter da Silva, M. <sup>a</sup> de Lourdes L. do Nascimento, Moabe B. da Silva, Patrícia F. Correia, Vanda Maria M. de Moraes. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Aluísio Joaquim da Costa Filho, Amaro Fernandes de Oliveira, Carlos Murilo Arruda, Claudécio João B. Pedrosa, Evandro B. de Lima, Fernanda Maria R. Soares, Isabel Cristina de A. Geraldo, Jacineide P. de Sá Braga, José Fernandes dos Santos, Maria Clara do R. Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Maria do Socorro da Silva, Maria José dos Santos, Marluce A. Cavalcanti, Mazilde Alves N. de Melo, Mauricea Cardoso da Silva, Ricardo Marcionilo de Araújo, Sadi da S. Seabra, Sandra Maria D. Lino, Vital Dias de Andrade, Walkiria da Fonte Vieira, Zilma N. Carnaúba.

#### **LISTAGEM E CHECAGEM**

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Ariel Dalvo E. B. Lima, Carla Gabriela Agra do Lago, Cláudia Maria T. de Carvalho, Francisca A. de Albuquerque, Marco Antônio da Silva, Miguel A. Coutinho, Pedro Alberto Z. de Melo, Rosiane Cristine P. da Silva, Rosidalva de S. Pereira.

#### **CRÍTICA**

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Marília Corrêia N. B. Lima, Telma Aparecida Ribeiro, Terezinha Célia M. de Souza.

#### **APOIO ADMINISTRATIVO**

Edilma Siqueira do Nascimento e Erik Gerônimo.

#### **SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA - SEADE**

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

#### **ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA - SEADE**

Nádia Dini

---

#### **DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS - DIEESE**

Carlos Andreu Ortiz - Presidente  
Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico  
Jackeline Natal - Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

#### **FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE**

Felícia Reicher Madeira - Diretora Executiva

#### **PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR**

R. do Espinheiro, 119 – Espinheiro – Recife/PE.

CEP: 52020-020 Fone: 3222.1071

Home Page: [www.dieese-pedrmr.org.br](http://www.dieese-pedrmr.org.br)

E-mail: [pedrmr@dieese.org.br](mailto:pedrmr@dieese.org.br)



**MINISTÉRIO DO  
TRABALHO E EMPREGO**

